

# RELATÓRIO DE PROGRESSO DO GRUPO DE ESTUDOS MIGRATORIOS E APOIO AO TRABALHADOR IMIGRANTE

---

**GEMTI**

**2023**

---



**Objetivos Globais**

# SUMÁRIO

---

**01**

Apresentação  
do projeto

**02**

Equipe e  
incumbências  
do GEMTI

**03**

Rede de  
contatos

**04**

Atuação do  
GEMTI

**05**

Cronograma  
de atividade

**06**

Resultados

## Apresentação do Projeto

# INTRODUÇÃO

### **Objetivos do Grupo de Estudos Migratórios e Apoio ao Trabalhador Imigrante (GEMTI)**

**Este projeto de Extensão Universitária tem como objetivo geral possibilitar o atendimento regular a imigrantes residentes em Ribeirão Preto, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade econômica, não apenas em seus aspectos jurídicos, mas também em campanhas de acolhida e integração.**

O Grupo de Estudos Migratórios e Apoio ao Trabalhador Imigrante (GEMTI) converge, desde 2012, o ensino, a pesquisa e a extensão universitária envolvendo especialmente estudantes do Curso de Graduação que, a partir de 2015, também tem podido contar, esporadicamente, com o apoio de estudantes do Programa de Mestrado. No campo da pesquisa tem produzido projetos de Iniciação Científica com bolsas PUB, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e artigos acadêmicos em revistas qualificadas.

Na extensão universitária, tem prestado, desde então, consultoria e assessoria a imigrantes residentes em Ribeirão Preto, e impetrando procedimentos administrativos ou encaminhando para a Defensoria Pública da União (DPU) quando necessária a judicialização para defesa de direitos do imigrante e do refugiado residentes em Ribeirão Preto e região em situação de vulnerabilidade.

Os atendimentos a esse público-alvo têm possibilitado aos alunos de graduação aprofundarem seus estudos relativos a aspectos materiais do direito migratório, acompanhar a atuação de órgãos públicos e do sistema de justiça em questões relacionadas à migração e refúgio, tais como o Conselho Tutelar, Ministério Público Estadual, Vara da Infância e Juventude, Defensoria Pública da União e Defensoria Pública Estadual, além de possibilitar o envolvimento dos discentes em situações profissionais reais, a partir de uma enriquecedora prática jurídica.

A chegada de indígenas da etnia Warao, provenientes da Venezuela, em Ribeirão Preto, e a integração da cidade no projeto de interiorização da Operação Acolhida para os venezuelanos não indígenas, aumentou consideravelmente a demanda do GEMTI, intensificando a atuação de alunos bolsistas e voluntários.

O projeto ampliou sua atuação e pode sistematizar o atendimento regular aos imigrantes após sua instalação na sede do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da FDRP, na Casa 4 da Rua dos Bambus, do campus da USP de Ribeirão Preto. A nova sede consolidou nosso trabalho e o compromisso dos alunos por meio de bolsas de estudo (pesquisa e extensão) e conferiu estabilidade às atividades de apoio e assessoria jurídica a solicitantes de refúgio e imigrantes.



## Equipe e incumbências do GEMTI

# MENSAGEM DE NOSSOS BOLSISTAS

Os atendimentos oferecidos pelo Projeto de Extensão GEMTI são feitos no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FDRP, sediado no campus da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto. A nova sede possibilitou o atendimento regular a imigrantes, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica. Nossos bolsistas e voluntários são também engajados em campanhas de acolhida e integração de imigrantes mais vulneráveis, como os indígenas Warao.

Durante sua existência e antes da sede na Casa 04 da Rua dos Bambus, o grupo já formalizou denúncias de trabalho análogo a escravos junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), acompanhou auditorias que resultaram em Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) de empresas que empregam imigrantes; elaborou peças processuais em procedimentos administrativos para regularização da situação jurídica de imigrantes no Brasil; formulou pedidos administrativos de autorização de residência com fundamento na Lei de Migração (Lei 13.445/2017); acompanhou ações trabalhistas encaminhadas a advogados em atuação "pro bono"; realizou consultorias para imigrantes originários do Mercosul e assessorias para obtenção da autorização de residência. Com apoio de alunos do Programa de Mestrado da FDRP, ajuizou ação declaratória de nulidade de ato jurídico (anulação de multa) obtendo a procedência do pedido. Com a sede permanente, tem sido possível o atendimento regular a imigrantes para regularização migratória e renovação de documentos, reunindo os documentos necessários para cada caso e nacionalidade específica, como a verificação e emissão das certidões de antecedentes criminais dos interessados por meio eletrônico, tanto no Brasil como no seu país de origem; elaboração de defesas administrativas contra a imposição de multa a imigrantes em situação irregular no território brasileiro e, por fim, os agendamentos para atendimento pessoal junto à Delegacia de Imigração da Polícia Federal, em Ribeirão Preto.

Contamos, também, com a participação voluntária de uma advogada indicada pela Comissão de Direitos Humanos da OAB-Subseção de Ribeirão Preto, disponível de segunda-feira a sexta-feira no período da manhã para melhor atender os imigrantes em questões que demandam judicialização. Somado a essas atividades, os bolsistas PUB, tem feito também a divulgação de informações em redes sociais, especificamente no Instagram, com dados essenciais ao conhecimento dos imigrantes.

Reunião realizada para regularização de imigrantes



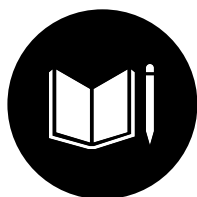
## Rede de contatos

# PARCERIAS

## Entidades parceiras:

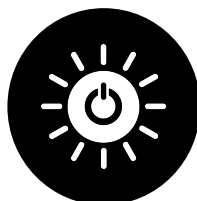


A parceria entre o GEMTI com algumas entidades que trabalham em prol da regularização migratória é muito importante para o avanço do projeto e sua efetivação facilitada.



### **ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS (ACNUR)**

Realizou capacitação dos alunos voluntários e bolsistas do GEMTI, orientando sobre procedimentos e atividades que devem ser realizadas para regularização migratória. Além de permanecer como um suporte para diversas dúvidas sobre os procedimentos a se realizar.



### **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA OAB-RIBEIRÃO PRETO**

A Parceria com a Comissão dos Direitos Humanos da OAB, com a participação de sua presidente, Advogada Perla Muller, e com o apoio da Advogada voluntária Anna Victória, tem contribuído tanto nas atividades de acolhida aos Warao como nas demandas jurídicas em que necessitamos de atuação judicial.



### **POLÍCIA FEDERAL- DELEMIG DE RIBEIRÃO PRETO**

Realizam o contato com o GEMTI para informar sobre documentação, procedimento e documentação necessária, além de orientações quanto ao atendimento e agendamentos. Além disso, contribuiu para a capacitação dos alunos no início do projeto.



### **ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS WARAO (AMPARE)**

Desempenham toda a intermediação entre o GEMTI e os indígenas Warao, provenientes da Venezuela, um dos grupos atendidos pelo projeto. A associação atua no amparo e acolhida dos Warao nas suas mais diversas necessidades. Membros do grupo auxiliam na juntada dos documentos, o que possibilita mutirões de verificação da documentação e sua renovação. Após o primeiro mutirão, realizado em setembro de 2022, todo o grupo contou com apoio da FDRP para transporte coletivo até a Polícia Federal. Atualmente, o transporte até a Polícia Federal, na data agendada pelo GEMTI, tem sido feito com o apoio de voluntários da AMPARE.

## O projeto fornece suporte para:

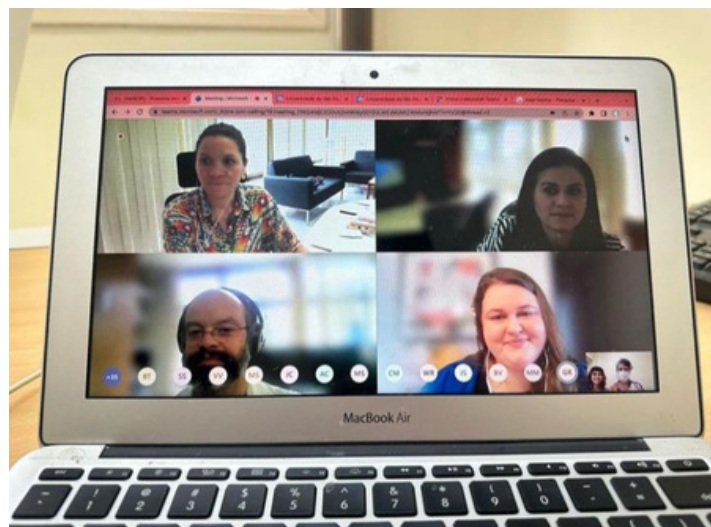
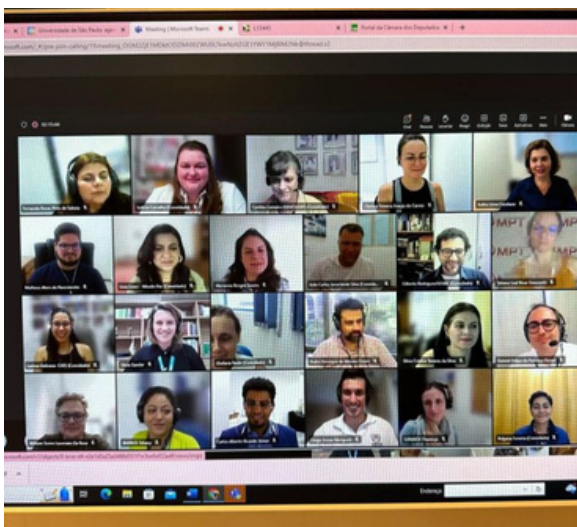
- **REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA;**
- **RENOVAÇÃO DE DOCUMENTOS;**
- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA TEMPORÁRIA;**
- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE RESIDÊNCIA DEFINITIVA;**
- **NATURALIZAÇÃO;**
- **SOLICITAÇÃO DE REFÚGIO;**
- **RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE REFÚGIO;**
- **RECURSOS CONTRA APLICAÇÃO DE MULTAS POR ATRASO NA REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA;**
- **APOIO AO AGENDAMENTO JUNTO A POLÍCIA FEDERAL.**

Algumas das principais atividades desempenhadas pelo grupo estão descritas abaixo. Todas elas são realizadas semanalmente com atribuições específicas para cada bolsista e voluntária(o). As atividades do GEMTI não ficam circunscritas àquelas realizadas regularmente na Casa 4, sede do NPJ, pois algumas são desempenhadas de forma remota, como, por exemplo, os agendamentos de atendimento junto ao Posto da Polícia Federal de Ribeirão Preto, o que demanda tempo e persistência. Quanto aos agendamentos para atendimentos presenciais, também tem sido realizados através de contatos pessoais com os integrantes do grupo a qualquer dia e horário.

Todas as atividades acima descritas se iniciam com o atendimento na Casa 4, onde são realizados os atendimentos e mutirões para renovação de documentos. Foram feitos dois mutirões em setembro de 2022, quando encerrada a suspensão dos prazos para regularização e renovação de documentos migratórios durante a pandemia do Covid-19. O primeiro mutirão foi feito para organização e renovação dos documentos do povo Warao. O segundo atendeu grupos de imigrantes não indígenas, especialmente venezuelanos. O terceiro mutirão foi feito no local da residência dos Warao.



MUTIRÃO DE ATENDIMENTO AOS WARAO EM FEVEREIRO DE 2023



PARTICIPAÇÃO DO GEMTI NA REUNIÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - GRUPO DE TRABALHO (GT) VOLTADO A REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA

No primeiro atendimento, é gerado o formulário de solicitação de refúgio junto ao SISCONARE ou o formulário de solicitação de autorização de residência emitido no SISMIGRA, com a anexação dos documentos e informações fornecidas pelo imigrante, o que suspende o prazo de vencimento do documento (Protocolo de Solicitação do Refúgio ou Carteira de Registro Nacional Migratório). Além disso, são igualmente providenciadas pelo grupo as Certidões Negativas de antecedentes criminais junto aos Tribunais de Justiça Estadual e Federal, bem como formuladas as declarações de hipossuficiência, quando necessárias, e providenciados os demais documentos exigidos à completa instrução do pedido.

Uma vez organizados, os documentos devem ser levados pessoalmente à Polícia Federal pelo interessado no dia do agendamento. O agendamento prévio é feito em número limitado, somente nas segundas-feiras de manhã, em site especial da Polícia Federal. Em razão das dificuldades de agendamento, três bolsistas ficam atentos ao site da PF, pois o horário de abertura do site é indeterminado e por curto período de tempo (cerca de 3 minutos e o agendamento já fica indisponível). Devido a essas condições, é necessário ficar de plantão por cerca de duas horas na tentativa de realizar os agendamentos da lista de imigrantes que foram atendidos na Casa 4. Após o agendamento, o solicitante de refúgio ou o imigrante deve comparecer na Polícia Federal para que seja emitida a sua documentação de regularização migratória no Brasil.

Os dados de atendimento e de deferimento das solicitações submetidas à Delegacia de Migração (DELEMIG) são registradas em planilhas de controle do GEMTI. A documentação migratória possui data de validade determinada e esta também é incluída em nossas planilhas para que o grupo possa solicitar a renovação antes do seu vencimento.

Em casos em que o RNM esteja com data de vencimento próxima, é incluído o seu nome na planilha de agendamento pendentes da PF para que haja a renovação.

Nas situações em que o documento de registro migratório já esteja vencido e com notificação de multa por atraso na renovação do documento, o grupo fica encarregado de auxiliá-los com a defesa administrativa elaborando o recurso para sua anulação, já que se tratam, na maioria dos casos, de pessoas em situação de vulnerabilidade social que não conseguiriam arcar financeiramente com tais valores.

Também é oferecido pelo GEMTI, orientação jurídica quanto ao tipo de procedimento para naturalização do imigrante que já possui as condições previstas na legislação para se naturalizar brasileiro, caso manifeste sua vontade nesse sentido.

Quanto a comunidade indígena venezuelana Warao, no último mutirão, realizado em fevereiro de 2023, foram novamente verificados os documentos de cada um deles, para identificação daqueles que estavam próximos do vencimento ou já vencidos, no caso das solicitações de refúgio.

Além disso, quando há agendamentos dos Warao junto a PF, voluntários da Ampare são avisados sobre a data e horário do atendimento. São entregues a estes voluntários toda a documentação exigida pela PF, para que eles possam acompanhar as pessoas na data agendada até a DELEMIG.

Essa comunidade, segundo o Instituto AMPARE, costuma chegar em pequenos grupos (5 pessoas), porém, devido a um conflito territorial acontecido em Goiânia, chegou em Ribeirão Preto um grupo de 28 pessoas de uma única vez. Nesses grupos, existe um elevado número de crianças de 0 a 10 anos e, conta-se ainda, com gestantes. Entende-se, portanto, a extrema necessidade de apoio social a esses indivíduos tanto em questões jurídicas, quanto em questões de moradia, alimentação, saúde e educação.

Essas atividades foram representadas em números e os resultados obtidos com as atividades descritas, ao longo desses meses, estão demonstrados mais detalhadamente no tópico mais adiante.



AULA NA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ NA DISCIPLINA DE DIREITOS HUMANOS COM O TEMA " O PROBLEMA DE DIREITOS HUMANOS EM RIBEIRÃO PRETO E COMO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO".



# CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

- Agosto/ 2022 - capacitação dos estudantes bolsistas e voluntários para regularização migratória pelo Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR);
- Agosto e Setembro/2022 - Divulgação dos atendimentos através de mídias sociais (do próprio grupo e da Universidade de São Paulo) ;
- 03 e 10 de Setembro/2022 - mutirões de atendimento a comunidade indígena venezuelana Warao. Nesses mutirões, foram verificados os documentos de todos os Warao que residiam em Ribeirão Preto na época, 94 pessoas, sendo que aqueles que os documentos estavam vencidos ou com validade próxima, a renovação do documento foi efetivada pelo GEMTI;
- Apresentação do projeto no seminário da FDRP, versando sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 da ONU, intitulado “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” e a cooperação articulada pela integração entre GEMTI, a Polícia Federal, a Secretaria Municipal de Justiça;
- Fevereiro/2023- Terceiro mutirão de verificação de documentação da comunidade Warao, tendo sido realizados 64 atendimentos;
- A convite do Ministério da Justiça e Segurança Pública, endereçado a Professora Cynthia Soares Carneiro e ao seu grupo de extensão GEMTI, participamos das audiências preliminares do “Eixo 1 - Regularização Migratória do GT “Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia”. Foram três reuniões, realizadas em 08, 13 e 20 de março de 2023. Os convidados foram estimulados a contribuir sobre populações e temas não contemplados pelo ordenamento jurídico atual, sobre a concretização do princípio da regularização migratória nas normas vigentes, além de discussões sobre os instrumentos normativos existentes e suas limitações (decretos, resoluções normativas e portarias). Ademais, foi enviado um parecer com nossas contribuições por um formulário enviado pelo Ministério da Justiça;
- 29 de Março/2023 - apresentação do projeto e sensibilização para a questão migratória dos indígenas Warao na Faculdade de Direito da Universidade Estácio de Sá na disciplina de Direitos Humanos, da Professora Fabiana Zacarias, com o tema “ O problema de Direitos Humanos em Ribeirão Preto e como está sendo desenvolvido”.
- **Atividades regulares:** atendimento a comunidade imigrante residente em Ribeirão Preto e região nas quartas e sextas-feiras na Casa 4;
- Agendamentos junto a Polícia Federal toda segunda-feira pela manhã;
- Reuniões de organização e formação às segundas-feiras.

# RECURSOS MATERIAIS

**Orçamento detalhado e coberto pelos recursos financeiros da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária - Edital Apoio a Projetos de Cultura e Extensão nos Campi do Interior - no limite de 18.000,00 (dezoito mil reais).**

## Material permanente:

Núcleo de Práticas Jurídicas da FDRP, sediado na Casa 04 da Rua dos Bambus, abriga o GEMTI. Do espaço e seus bens, atualmente utilizamos 03 computadores de mesa, 04 mesas de trabalho e uma mesa de reunião. Para complementar os equipamentos necessários ao atendimento o projeto inscreveu-se e foi selecionado no Edital da Pró-Reitoria de Extensão de Apoio a Projetos do Interior. Fomos contemplados com o valor 16.329,05 (dezesesseis mil, trezentos e vinte e nove reais e cinco centavos) para aquisição de impressora/scanner e 04 notebooks e mouses para seu manuseio, a conferir agilidade e mobilidade para os atendimentos, agendamentos e mutirão.

## Material permanente (mobília): salas na Casa 04

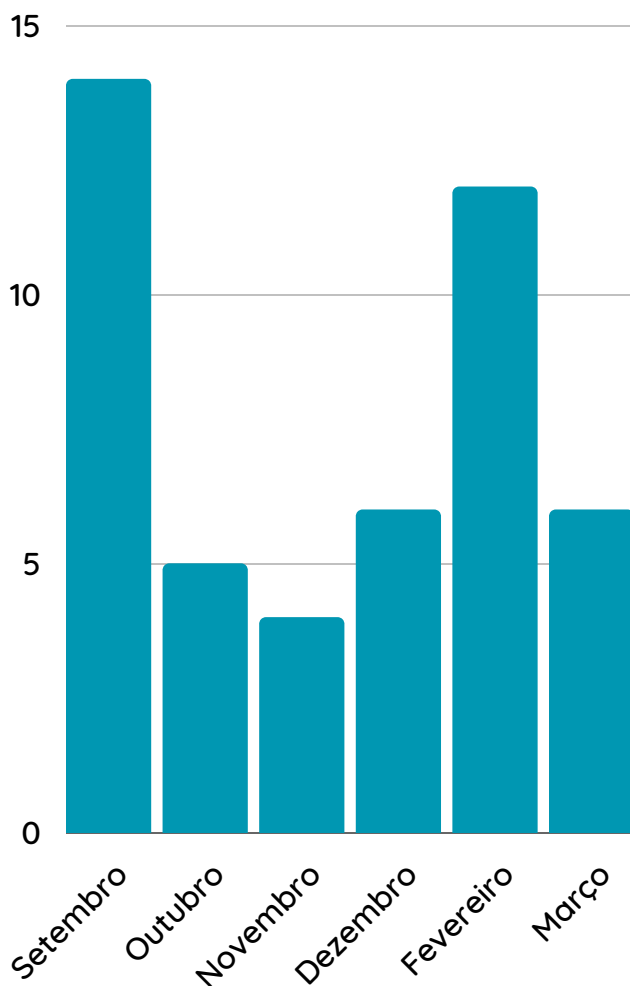
Ocupamos duas salas na Casa 04, são elas: sala de reunião onde realizamos os mutirões com todos os membros do projeto e a sala de atendimento regular. O projeto, beneficia-se, igualmente, das áreas comuns, como recepção e copa.

- 1.Sala de reuniões/formação/mutirões: 01 mesa de reunião com cadeiras, 01 mesa de trabalho com 01 cadeira, 01 computador, 02 monitores e uma scanner;
- 2.Sala de atendimento: 01 mesa de trabalho, 01 computador, 02 monitores, 01 impressora, 01 armário, 01 cadeira de trabalho, 02 cadeiras para atendimento;
- 3.Área Comum. Sala de recepção: 01 mesa com 01 cadeira de trabalho e 04 cadeiras de recepção;
- 4.Área Comum. Copa: 01 mesa, um fogão, um microondas e um armário.

# RESULTADOS

Os resultados alcançados pelo projeto compreendem aqueles referentes aos meses entre agosto de 2022 e março de 2023. Sendo eles:

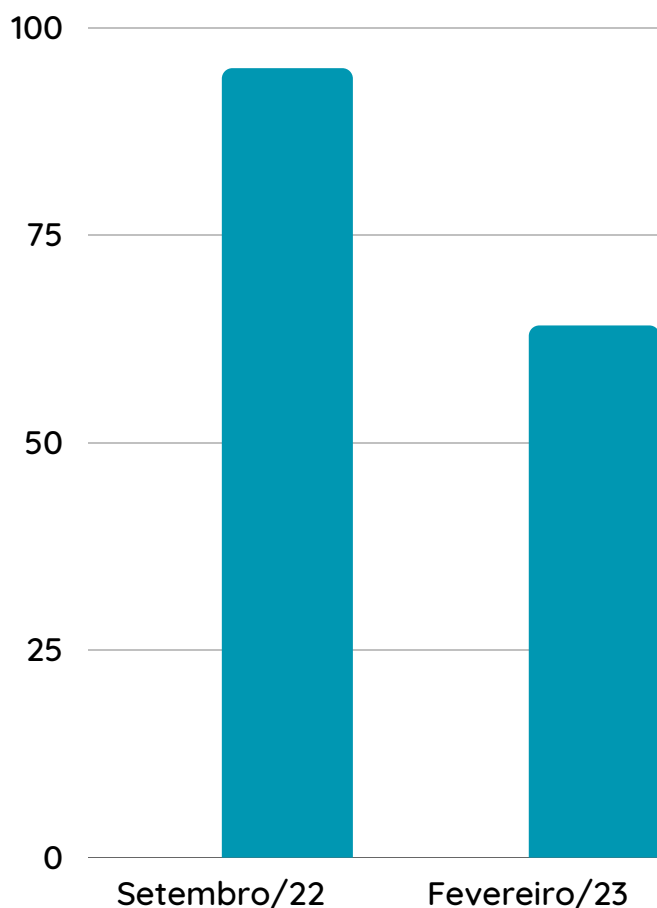
**Número de atendimentos realizados na Casa 4 de imigrantes não indígenas até 30 de março de 2023**



## Descrição dos resultados:

- No gráfico ao lado é demonstrado os números de atendimentos realizados na casa 4 entre os meses de setembro de 2022 a março de 2023 para imigrantes não indígenas .
- Após os atendimentos, foram realizados todos os procedimentos necessários para a regularização migratória dessas pessoas e conseqüentemente a emissão de seus documentos migratórios.
- Ao todo, foram realizados 47 atendimentos de imigrantes não indígenas na Casa 4 durante os 6 meses de projeto.

**Número de atendimentos realizados para a comunidade indígena Warao até 30 de março de 2023**



**Descrição dos resultados:**

- Já neste gráfico é demonstrado em números os atendimentos efetuados nos três mutirões realizados para verificação dos documentos e situação migratória dos Warao.
- Na primeira coluna, demonstra os atendimentos do mês de setembro, no qual houveram dois mutirões, sendo o primeiro feito em 03 de setembro de 2022 e o segundo no dia 10 do mesmo mês. Na ocasião, encontravam-se residindo em Ribeirão Preto cerca de 95 Waraos, o documento de todos eles foram verificados e dado andamento para aqueles que estavam vencidos ou prestes vencer.
- Na segunda coluna, destaca-se o terceiro e último mutirão executado até então no dia 17 de fevereiro de 2023. Nessa data, foram verificados os documentos migratórios de 64 Waraos, já que cerca de 30 deles se mudaram para outras cidades.

# RECURSOS HUMANOS

O relatório reconhece as contribuições das pessoas que trabalharam no projeto mencionado. Abaixo os nomes das pessoas comprometidas com esse projetos:

**Prof. Dr<sup>a</sup>. Cynthia Soares Carneiro (coordenação)**

Ana Clara Fernandes de Souza - voluntária

Elimay Fernandez Espinosa - bolsista PUB Extensão

Mariane Lima dos Santos - bolsista PUB Extensão

Mariana Souza de Carvalho - bolsista PUB Extensão

Sanny Novais de Santana Ribeiro - bolsista PUB Extensão

Luan Victor de Souza Bispo - voluntário (bolsista PUB pesquisa)

Maria Vitória Cabral de Azevedo - voluntária (bolsista PUB pesquisa)



## Contato

Grupo de Estudos Migratórios e apoio ao Trabalhador Imigrante

Rua dos Bambus, Casa 4

(16) 3315-0108

gemti@usp.br

 @gemti.fdrp

